

Previsão de 5 anos para os grupos do PFL

O Governo terá condições de vencer a segunda e decisiva batalha pelos cinco anos de mandato, dentro de 10 dias, quando estiver sendo votado o Capítulo das Disposições Transitórias na Constituinte, com 310 a 315 votos dos 559 constituintes, segundo uma avaliação feita por vários parlamentares, inclusive o deputado Saulo Queiroz, secretário-geral e dissidente do PFL.

O presidente também dissidente do PFL, defensor do mandato de quatro anos e de eleições presidenciais em 88, senador Marco Maciel, dizia que não está notando ânimo nos defensores do mandato de quatro anos para uma articulação consistente entre os constituintes. Maciel achava, por isso mesmo, que parece consolidada a tendência em favor do mandato de cinco anos para o atual presidente da República.

TENDÊNCIA

O líder do PFL, deputado José Lourenço, concorda que a Constituinte ratificará o mandato de cinco anos para o atual Presidente, mas não por uma maioria "muito maior" do que a da votação anterior, o texto permanente (mandato de cinco anos e regime presidencial de governo), quando o Palácio do Planalto conseguiu mobilizar 304 votos (votação no dia 22 de março passado).

Segundo Lourenço, o resultado será mais ou menos aproximado daquele escore da primeira votação. O deputado Francisco Benjamin (PFL-BA), da linha ortodoxa do partido, muito ligado ao ministro Aureliano Chaves, advertia para os riscos do já ganhou, aconselhando o Governo a intensificar a articulação em favor da conquista de votos



Saulo Queiroz

para o mandato de cinco anos.

— O pessoal de esquerda — disse Francisco Benjamin — acaba de perder uma batalha importante, no caso da reforma agrária. Creio que, ainda aturdidos, eles se preparam para fazer uma intensa articulação a fim de tentar a conquista de eleições presidenciais este ano. E preciso que o Governo redobre suas atenções.

O deputado Oscar Correia Filho (PFL-MG), um dos parlamentares mais ligados ao ministro Aureliano Chaves chamou a atenção para a importante conversa que deverão ter hoje ou nas próximas horas o ministro das Minas e Energia e o presidente do PFL, senador Marco Maciel.

O deputado Saulo Queiroz, um dos mais notórios dissidentes do PFL, manifestava a sua convicção de que o Governo deverá conquistar uma vitória no mandato de cinco anos com um escore maior do que na primeira votação — do dia 22 de março. Possivelmente com um escore entre 310 a 315 votos.

AUC
X